

## **TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - 2010 A 2017**

Ângela Pereira Teixeira Victoria Palma-UEL-EMH

José Augusto Victoria Palma – UEL–EMH

### **Resumo**

Em 2002 e 2105, o Conselho Nacional de Educação institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura. O curso de formação inicial em Educação Física-Licenciatura, da Universidade Estadual de Londrina, com base nessas orientações e em sua autonomia, trabalhou na construção e implementação de seu projeto curricular implementado em 2005 e reformulado em 2009. A partir de então o Centro de Educação Física/UEL passou a oferecer o curso de Licenciatura em Educação Física com identidade própria e exclusivo para a Formação de Professores, e com entrada também exclusiva. As orientações epistemológicas e ontológicas desse novo curso Graduação em Educação Física, de acordo com o Projeto Pedagógico se estrutura na perspectiva crítica de educação. O Trabalho de Conclusão de Curso se tornou uma atividade obrigatória e se constitui como um momento de síntese da formação além de se constituir como espaço de pesquisa, produção de conhecimento e aprofundamento do estudante. Dessa forma ao analisar como ele tem acontecido no contexto da formação possibilitará a realização de uma das formas de avaliação do desenvolvimento curricular. O trabalho que ora apresentamos, que é um mapeamento das linhas de pesquisas dos TCCs é um dos resultados de uma pesquisa maior, ainda em desenvolvimento cujo problema é qual a contribuição do trabalho de conclusão de curso para o processo formativo inicial, acadêmico e profissional, de professores de Educação Física na Universidade Estadual de Londrina? Foram analisados os trabalhos de conclusão de curso realizados no período de 2008 a 2017. Destacamos a predominância de estudos na linha de pesquisa que objetiva procedimentos docentes, com destaque para as entrevistas como técnica de coleta de informações, fato que nos permite inferir que os estudantes buscam aprofundamentos dos conhecimentos construídos durante o curso, bem como uma aproximação maior com a realidade docente. Outro fato a se destacar é a predominância de estudos qualitativos que denota uma superação da tradição quantitativa nas pesquisas da área.

**Palavras-chave: Educação Física; Formação de Professores, Trabalho de Conclusão de Curso.**

## **Introdução**

A formação profissional tem-se constituído como um processo de preparação e qualificação de indivíduos para a atuação em áreas específicas do mercado de trabalho.

O processo de preparação e desenvolvimento profissional, qualquer que seja a área, que atualmente recebe grande valorização da sociedade acontece em nível de graduação acadêmica e com formação contínua acontecida em institutos ou instituições de ensino superior.

As universidades, como patrimônio social, caracterizam-se pela sua dimensão de universalidade na produção e transmissão da experiência cultural e científica da sociedade. Portanto, encontra-se na sociedade brasileira, histórica e culturalmente estabelecido, como sendo da universidade a principal responsabilidade na formação e qualificação de profissionais acadêmicos, pois, além da produção e transformação do saber, atribui-se, também, a ela, a transmissão e difusão desse saber produzido e reelaborado.

A formação profissional, acontecida em nível da academia, deverá possibilitar que o sujeito tenha uma capacidade construtiva de conhecimento, e é o setor que, presumidamente, pode ser considerado como responsável pela formação com qualidade. A qualidade, atributo humano, é a dimensão que, com intensidade, revela profundidade, perfeição (resultante da participação e criação) (DEMO, 1995, 1999). Nesse sentido, a formação profissional, quer em nível inicial ou contínua, deve apresentar as seguintes qualidades:

1) a qualidade formal - habilidade para manusear meios, técnicas, instrumentos, utilizar procedimentos quando os desafios surgirem decorrentes do desenvolvimento;

2) a qualidade política - competência do sujeito em se constituir participante ativo do processo histórico da sociedade a qual pertence.

Tornar-se professor constitui um processo complexo, dinâmico e evolutivo que compreende um conjunto variado de aprendizagem e de experiências ao longo de diferentes etapas formativas. Não se trata de um ato mecânico de aplicação de destrezas a habilidades pedagógicas, mas

envolve um processo de transformação e construção permanente de estruturas complexas, resultantes de um leque diversificado de variáveis.

A despeito de todo o processo de debates, críticas e avanços ocorridos na década de 1980 na produção teórica da Educação Física, os cursos de Graduação-Licenciatura na área acabaram tomando um rumo próprio, não incorporando as reflexões e reformulações ocorridas no âmbito dos cursos de pedagogia e demais licenciaturas, mantendo-se assim, afastada do debate sobre a formação de professores. Esse aspecto nos faz reconhecer que a superação da concepção de formação do técnico em detrimento da formação do professor licenciado, são ranços herdados historicamente em nosso país, proveniente desde o decreto-lei n. 1.212/1939 que propunha a formação do “técnico em Educação Física e Desportos”.

Essa concepção de cunho “técnico” tem perpassado as reformas curriculares e continuou presente nas orientações da Resolução CFE n. 003/87 (BRASIL, 1987), muito embora tenha proposto a instituição do título de bacharel como estrutura do modelo formativo, além de criar uma fragmentação profissional, decorrente dessa distinção de titulação, levando a maioria dos cursos a uma formação “dois em um”, ou seja, uma espécie de licenciatura ampliada, esse aspecto gerou um enfoque generalista na formação inicial em Educação Física, trazendo como consequência a formação de profissionais com alguns, mas poucos, conhecimentos da área pedagógica e de modalidades esportivas (Tojal, 1994).

Nessa direção, pensando a Educação Física como um componente curricular e com um conteúdo a ser ensinado na escola, os currículos devem seguir as orientações advindas das Diretrizes Curriculares Nacionais para formação de professores da Educação Básica (BRASIL, 2002; 2015), e também da Resolução CNE/CP 02/2017 que institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017). Consideramos ser esse o ponto de aproximação do curso de graduação Licenciatura em Educação Física das demais licenciaturas. Ao nosso ver, ela manifesta o entendimento de que a Educação Física está inserida no contexto da Educação, e assim, juntamente com os demais componentes e saberes curriculares escolares é responsável pela formação de cidadãos comprometidos com as mudanças sociais. Os futuros professores devem

ser preparados para ensinarem algo num determinado contexto que se define como singular, instável, incerto, complexo e contraditório - a escola.

Os professores são profissionais da educação. O conceito formação/educação de professores, necessita ser rediscutido quando se pretende desenvolver um processo como a formação inicial de profissionais do ofício de ensinar; ele não deve ficar restrito e limitado ao acúmulo de informações, mas permeado pelo aprendizado do exercício individual e coletivo, da pesquisa, da reflexão crítica sobre suas ações docentes e seus problemas reais e o contexto nos quais estão inseridos. Tais procedimentos possibilitarão a reconstrução da identidade profissional, pessoal e identidade coletiva da área.

No processo de formação profissional do professor de Educação Física o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é visto como uma atividade importante dentro das dimensões acadêmicas e no currículo formativo e como uma atividade obrigatória no Projeto Pedagógico Curricular (PPC) do Curso de Graduação em Educação Física-Licenciatura na UEL (UEL, 2004, 2009). Se constitui como um momento de síntese da formação além de ser um espaço de pesquisa, produção de conhecimento e aprofundamento de saberes do estudante. O TCC deve servir como instrumento auxiliador ao futuro profissional em sua formação e não ser visto e tratado com aversão dentro do ambiente acadêmico.

Os Projetos Pedagógicos Curriculares implementados em 2005 e 2010, respectivamente, foram organizados tendo como referência as Resoluções CNE/CP 01 e 02 de 2002 (BRASIL, 2002a, 2002b)). Nos dois momentos, tanto os objetivos, como o perfil profissional não foram alterados. Foram mantidos, assim, os Princípios e Diretrizes para o processo formativo. Também não sofreu alteração a atividade curricular obrigatória denominada de Trabalho de Conclusão de Curso de ambos processos.

Destacamos assim nosso problema central para a pesquisa: qual a relação do trabalho de conclusão de curso para o processo formativo inicial de professores de Educação Física na Universidade Estadual de Londrina?

Neste artigo, apresentamos um recorte desta pesquisa maior, mapeando as Linhas de Pesquisas que os TCCs são desenvolvidos.

Também comporão esta pesquisa maior o mapeamento e análise dos procedimentos de estudos adotados bem a identificação das tendências epistemológicas adotadas pelos trabalhos de conclusão de curso. Em todos esses aspectos procuramos estabelecer relações com o perfil profissional que se espera alcançar com o desenvolvimento do curso.

O Departamento de Estudos do Movimento Humano, responsável pela gestão do Curso de Graduação em Educação Física-Licenciatura estabelece a área e linhas para as pesquisas e estudos nas quais os estudantes podem elaborar e desenvolver seus TCCs. A área é Formação de Professores e as linhas, com seus respectivos subtemas ou assuntos são:

Linha: Formação de Professores em Educação Física

- a) Processos formativos inicial e contínuo para a docência;
- b) Caracterização e identidade acadêmica e profissional da docência com destaque para a especificidade do trabalho docente;
- c) Saberes e competências para intervenção docente;
- d) Políticas de educação e formação de professores;
- e) Teorias do conhecimento na formação de professores.

Fundamentos teórico-metodológicos do processo ensino-aprendizagem e avaliação em Educação Física.

Dimensões da relação pedagógica da Educação Física na Educação Básica e modalidades de ensino, referentes a:

- a) Organização curricular;
- b) Organização do processo ensino, aprendizagem e da avaliação educacional;
- c) Saberes e práticas escolares.

Fundamentos históricos, filosóficos e culturais da educação na Educação Física.

- a) Teorias e metodologias que orientam as concepções de educação física;
- b) Modo de produção, trabalho, tempo livre, educação e educação física;
- c) Corpo e corporeidade;
- d) Cultura, imaginário, representação e memória em educação física.

A Área e Linhas estabelecidas para o desenvolvimento dos TCCs tiveram como base orientadora os objetivos, o perfil profissional, as diretrizes

e princípios do processo e também a forma de organização dos saberes e conhecimentos inerentes à formação de professores de Educação Física.

Os saberes e conhecimentos que compõem a matriz do Projeto Pedagógico Curricular do curso de Licenciatura em Educação Física foram organizados em dimensões compostas por quatro campos: Campo 1 - Dimensões Pedagógicas; Campo 2 – Dimensões do Movimento Culturalmente Construído; Campo 3 – Dimensões Acadêmico-Profissionalizantes; Campo 4 – Dimensões Epistemológicas.

Cada estudante desenvolve o seu TCC monograficamente, sendo de sua escolha o professor-orientador. Nas Normas ainda fica estabelecido que o orientador deve ter sido docente no curso (UEL, 2009).

Como forma de avaliação, o Projeto do TCC passa, em um primeiro momento, por uma Banca com características de qualificação, e depois de o trabalho concluído, em uma Banca de Defesa. Ambas, composta por três professores a escolha do estudante e de seu orientador sendo que um dos membros pode ser membro externo ao curso, não ter participado do processo formativo.

## **Metodologia**

Nossa pesquisa é caracterizada como sendo de caráter teórico, bibliográfico e qualitativo com a análise documental. Serão utilizadas como fontes primárias os Trabalhos de Conclusão de Curso que foram concluídos no período de 2010 a 2017. Devido a um problema em nosso banco de dados, estamos com dificuldades de recuperar os TCCs dos estudantes graduados em 2008 e 2009, fato que nos fez limitar a época de análise. Mas o propósito é analisar desde 2008.

Analizamos, primeiramente os Resumos dos TCCs e os textos completos dos mesmos apresentados pelos estudantes concluintes do Curso de Graduação em Educação Física Licenciatura da Universidade Estadual de Londrina que obtiveram grau em 2010 a 2017, tendo assim 08 anos de implementação do curso sob a orientação das Diretrizes Curriculares Nacionais para formação de professores da Educação Básica (BRASIL, 2002a).

Para favorecer o processo de análise proposto, buscamos identificar a Linha de estudos, natureza e a técnica escolhida.

### Discutindo os Resultados

Destacaremos, como análise, a relação do Perfil Profissional proposto para o curso com as linhas de pesquisa, com o nível técnico dos estudos e também com a sua natureza.

Do perfil profissional pretendido pelo o curso de Formação de Professores de Educação Física, encontramos que ele,

[...] está voltado para a formação do profissional que irá atuar com a Educação Física nos níveis e modalidades de educação e ensino, caracterizando-se como espaço propício à compreensão das ações referentes ao aprender a pensar e fazer, tendo como referência a visão da totalidade da realidade e o princípio das múltiplas dimensões dos saberes pertinentes à área e do mundo do trabalho. [...]tendo na sua prática pedagógica cotidiana o desenvolvimento da pesquisa como ação orientada para a apropriação e produção dos conhecimentos teóricos, científicos e técnicos-práticos e sua transposição pedagógica (UEL, 2009; p.10).

Destacamos a predominância de estudos, com 73,1%, na linha de pesquisa 2, que objetiva procedimentos docentes, cuja característica principal está nos “Fundamentos teórico-metodológicos do processo ensino-aprendizagem e avaliação em Educação Física” (Quadro 1). Dessa forma, consideramos a prática docente como primeiro interesse de aprofundamento.

Quadro 1 – Linhas de estudo dos TCCs

<b>Linha 1</b>	<b>Linha 2</b>	<b>Linha 3</b>	<b>Soma</b>
35	147	19	201
17,4%	73,1%	9,5%	100%

Fonte: do autor

Sendo a preparação e o desenvolvimento de aulas uma das tarefas da atividade docente fica evidente a busca dos estudantes por aprofundamentos de conhecimentos relacionados com processos inerentes à relação pedagógica. Para Oliveira et al (2018),

Toda aula é uma forma básica de organização didática. Ela se configura como um processo de relação pedagógica entre as pessoas envolvidas (professor e estudante) e o conteúdo, que é objeto de ensino (p.130).

A maioria dos trabalhos de TCCs feitos, teve como predominância Estudos de Campo, contudo também foram realizados TCCs de Revisão Bibliográfica e Análise Documental (Quadro 2).

Quadro 2 – Nível Técnico dos TCCs

<b>Pesquisa de Campo</b>	<b>Pesquisa Bibliográfica</b>	<b>Análise documental</b>	<b>Soma</b>
137	55	09	201
68,2%	27,4%	4,4%	100%

Fonte: do autor

Destaque para as técnicas de estudos qualitativos como técnica de coleta de informações, seja como inquirição, relato de experiência ou observação (Quadro 3). Isso nos possibilita afirmar a influência do desenvolvimento do PPC na busca pela superação da tradição quantitativa nas pesquisas da área, pois historicamente a Educação Física tem se pautado em pesquisas de cunho quantitativo, herança de um modo de se fazer ciência.

Para Gamboa (1999),

A técnica é a expressão prático-instrumental do método, e esse, por sua vez, uma teoria em ação. E as teorias são maneiras diversas de ordenar o real, de articular diversos aspectos de um processo global e de explicitar uma visão de conjunto (53-54).

A inquirição (questionário ou entrevista) foi a técnica preferida com 77,3% de utilização. Como a maioria das inquirições foi feita com professores, inferimos que os estudantes buscavam conhecer saberes que poderiam ser oriundos das experiências profissionais. Pois para Pacheco e Flores (1999), os saberes experienciais também compõem o conjunto de conhecimentos que os professores possuem. Outro ponto de inferência passa a ser que os estudantes queriam conhecer mais sobre o cotidiano escolar e de como os professores o vivenciavam.

QUADRO 3 – TÉCNICA DE COLETA DE DADOS

<b>INQUIRÇÃO</b>		<b>OBSERVAÇÃO</b>	<b>TESTAGEM</b>	<b>RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>
<b>ENTREVISTA</b>	<b>QUESTIONÁRIO</b>			
<b>A</b>	<b>O</b>			
65	41	13	2	16
106				
77,3%		9,5%	1,5%	11,7%

Fonte: do autor

Outro fato a se destacar é a predominância, quase em absoluto, de estudos qualitativos como integrantes da natureza das pesquisas.



Ainda que tenhamos necessidade de aprofundamento teórico em qualquer tipo de pesquisa, a pesquisa bibliográfica é que representa, geralmente, maior aprofundamento nesse aspecto. Mas, destacamos que a pesquisa de campo, que predominou no aspecto técnico, também se vale de referencial teórico para sua argumentação e sustentação.

## **Conclusão**

Avaliar tem sido uma das atividades que mais tem tomado tempo da comunidade educacional e científica. Pela avaliação se busca além de informar sobre o que se fez; ela indica procedimentos para novas ações; mostra efeitos positivos, demonstra as fragilidades bem como as possibilidades de correção.

Esta pesquisa, por se considerar como um procedimento de avaliação do Curso de graduação em Educação Física- Licenciatura, esperava obter resultados que possam contribuir com o processo de formação inicial de professores.

Destacamos que o perfil profissional proposto pelo curso e os Trabalhos de conclusão de Curso realizados pelos estudantes estão bastantes relacionados. A ênfase maior dos TCCs está na prática profissional docente, com a predominância de situações que trouxeram o cotidiano escolar, a escola e a prática docente nela acontecida, para a conversa com os estudantes. Essa prática está compreendida como momentos de análise, reflexão e abstração do/sobre Projeto Pedagógico Curricular em ação.

## **Referências**

BRASIL. Ministério da Educação. CNE/CP. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. Resolução n 2 de 22 de dezembro de 2017. Brasília, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada: **Resolução CNE/CP n.º 02 de 01 de julho de 2015**, do Conselho Nacional da Educação, Brasília, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores em Educação Básica. **Resolução CNE/CP n.º 01, de 18 de fevereiro de 2002**, do Conselho Nacional da Educação, Brasília, 2002. A.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores em Educação Básica: **Resolução CNE/CP n.º 02 de 19 de fevereiro de 2002**, do Conselho Nacional da Educação, Brasília, 2002. B.

BRASIL. Conselho Federal de Educação. **Resolução n. 03/1987**. Fixa os mínimos de conteúdo e duração a serem observados nos cursos de graduação em Educação Física (Bacharelado e/ou Licenciatura Plena). Brasília, 16 de junho de 1987.

DEMO, P.. Pesquisa como princípio educativo na Universidade. In: PALMA, ANGELA P. T. V.e PALMA, J. A. V. (orgs). **educação física uel – 25 anos**. Londrina, EDUEL, 1999.

GAMBOA, S. S.. A pesquisa em Educação Física: a questão da qualidade e da qualidade. In: PALMA, ANGELA P. T. V.e PALMA, J. A. V. (orgs). **educação física uel – 25 anos**. Londrina, EDUEL, 1999.

OLIVEIRA, A. A. e outros. **Educação física no ensino fundamental - anos finais e ensino médio**. Maringá, CESUMAR-EaD, 2018.

PACHECO, J. A.; FLORES, M. A. **Formação e avaliação de professores**. Porto: Porto Editora, 1999.

TOJAL, J. B.. **Motricidade humana: o paradigma emergente**. Campinas: UNICAMP, 1994.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. Resolução CEPE n. 32/2005. Reformula o Projeto Político-Pedagógico do curso de Educação Física – Habilitação: Licenciatura a ser implantado a partir do ano letivo de 2005. Londrina, 09 de março de 2005. Disponível em:  
<<http://www.uel.br/prograd/pp/index.htm>>. Acesso em: 20 novembro 2017

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. **Resolução CEPE nº 0255/2009** Reformula o Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física - Habilitação: Licenciatura, a ser implantado a partir do ano letivo de 2010. Londrina, 11 de dezembro de 2009. Disponível em:  
<<http://www.uel.br/prograd/pp/index.htm>>. Acesso em: 20 novembro 2017.

Endereço dos autores

[angpalma@uel.br](mailto:angpalma@uel.br)

[javpalma@uel.br](mailto:javpalma@uel.br)

**LINHA DE ESTUDOS:1- Formação de professores em Educação Física**